Oportunidade de emprego

Data: 13 de Fevereiro de 2023

Título: Conselheiro Técnico – Desenvolvimento da Mão-de-Obra de Epidemiologia de Campo.

Número de Vagas: Um (01)

Departamento: Centro Regional de Vigilância e Controlo de Doenças da CEDEAO (CRVCD).

Supervisor: Chefe de Divisão – Divisão de Emergência Sanitária e Gestão de Catástrofe (CRVCD).

Local de colocação: Abuja, Nigéria.

Data limite de candidatura: Segunda-feira, 24 de Fevereiro de 2023.

Contexto:

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET), em colaboração com os Centros de Controlo e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (US CDC), tem vindo a apoiar os Ministérios da Saúde na África Subsaariana a implementar Programas de Formação em Epidemiologia de Campo (FETP) para profissionais de saúde pública. Os FETP são formações em serviço no terreno para reforçar os sistemas de vigilância e resposta da saúde pública dos Ministérios da Saúde e da Agricultura a nível local, nacional e regional. Nos últimos 17 anos, vários níveis de programas de formação em epidemiologia de campo foram iniciados e implementados na África Subsaariana com 16 países a implementar o FETP avançado, uma formação de nível de mestrado de 2

anos, 22 países a implementar o FETP de 9 meses, FETP intermediário enquanto 38 países implementam o FETP de linha de frente de 3 meses. Todos os 15 países membros da CEDEAO implementaram o FETP de linha de frente, 13 países implementaram o FETP Intermediário enquanto a Nigéria, Burkina Faso e Gana têm o FETP avançado de 2 anos e servem de centros de formação para países sem este nível de FETP. A região tem cerca de 544 licenciados do FETP avançado, 372 intermediários e mais de 3500 licenciados da linha de frente. Estes licenciados contribuíram grandemente para o reforço dos sistemas de vigilância e resposta nacionais e subnacionais, abordando assim as capacidades centrais de vigilância e resposta da Regulação Sanitária Internacional de 2005. A fim de consolidar os ganhos acima referidos e reforçar o desenvolvimento da capacidade em epidemiologia de campo em todos os países da CEDEAO, com particular incidência nos países francófonos, o US CDC, em colaboração com a AFENET, está a apoiar o Centro Regional de Vigilância e Controlo de Doenças da CEDEAO (CRVCD) e a desenvolver planos estratégicos nacionais e regionais para o reforço das capacidades em epidemiologia de campo.

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo pretende recrutar e integrar no CRVCD DA CEDEAO, um **Conselheiro Técnico de Epidemiologia de Campo** para liderar estas iniciativas.

Objectivo da função

O Conselheiro Técnico de Desenvolvimento da Mão-de-Obra de Epidemiologia de Campo trabalhará em colaboração com a equipa global do Programa de Formação em Epidemiologia de Campo (FETP) e o Conselheiro Técnico para a região da África Ocidental do CDC dos EUA, a Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET) e a Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS), através do Centro Regional de Vigilância e Controlo de Doenças da CEDEAO, nas redes

dos 15 Estados membros da CEDEAO para apoiar os esforços de reforço das capacidades em epidemiologia de campo a fim de prevenir, detectar rapidamente e responder eficazmente às ameaças actuais e emergentes para a saúde pública na África Ocidental. O Conselheiro Técnico apoiará o CRVCD a:

1) Documentar e resumir a situação dos programas e práticas de formação contínua para reforçar a mão-de-obra multissectorial da saúde pública em epidemiologia de campo.
2) Conduzir a avaliação de necessidades de capacitação da mão-de-obra multissectorial da epidemiologia de campo de todos os níveis em toda a região, com enfoque nos países francófonos e incorporando o espírito da abordagem da Saúde Única.
3) Identificar os recursos técnicos e financeiros disponíveis e/ou potenciais para apoiar as actividades de formação e capacitação do pessoal multissectorial de saúde pública em epidemiologia de campo.
4) Desenvolver um plano estratégico para os Estados membros da OOAS e parceiros na região, a fim de colmatar as lacunas em termos de conhecimentos e competências em epidemiologia de campo, no contexto dos sistemas nacionais e regionais de vigilância de doenças e dos diversos sectores da saúde.
5) Apoiar a expansão dos Programas de Formação em Epidemiologia de Campo na África Ocidental.

Principais deveres e responsabilidades

O Conselheiro Técnico de Desenvolvimento da Mão-de-Obra de Epidemiologia de Campo prestará apoio directo à OOAS/CRVCD, em colaboração com US CDC e AFENET para:

- Prestar assistência técnica para garantir que a visão, a missão e os valores orientadores da OOAS/CRVCD sejam desenvolvidos,

comunicados e implementados por todos os Estados membros da CEDEAO e parceiros de implementação, conforme apropriado.

- Planear, desenvolver e implementar os objectivos políticos e programáticos, planos estratégicos, planos de trabalho anuais, planos de acção de actividades, planos de recursos e orçamentos, objectivos de pessoal específicos ao desenvolvimento da mão-de-obra de epidemiologia de campo da OOAS/CRVCD. Avaliar e comunicar os progressos.
- Organizar e participar em reuniões virtuais e presenciais com parceiros colaboradores (FETP, AFENET e OOAS), parceiros regionais relevantes, redes regionais, fazer avançar a estratégia de desenvolvimento de adesão da OOAS/CRVCD e Estados Membros da CEDEAO.
- Apoiar a colaboração entre as parcerias/plataformas multi-países e multissectoriais tais como saúde pública, agricultura, pecuária, ambiente, etc. para garantir uma abordagem Saúde Única.
- Organizar e apoiar a facilitação de discussões, ateliês e o desenvolvimento de materiais relevantes incluindo planos estratégicos nacionais e regionais para o reforço das capacidades em epidemiologia de campo.
- Apoiar processos para reforçar a qualidade da recolha, gestão, análise e notificação de dados de vigilância epidemiológica.
- Explorar meios tradicionais e não tradicionais de mobilização de recursos para actividades de formação e reforço das capacidades em epidemiologia de campo.
- Desenvolver e publicar relatórios incluindo artigos científicos e documentos de política para apoiar o reforço das capacidades em epidemiologia de campo na região.

- Apoiar os esforços de mobilização de recursos para fazer avançar o desenvolvimento da mão-de-obra da Epidemiologia de Campo na região, incluindo a redacção de propostas e subvenções a potenciais financiadores.
- Apoiar o estabelecimento de PON e MdE entre instituições de formação superior e ministérios nos países da CEDEAO por forma a reforçar os aspectos técnicos e práticos dos esforços de reforço das capacidades em epidemiologia de campo.
- Contribuir para o boletim epidemiológico da OOAS e o Grupo de Trabalho Técnico Regional da África Ocidental.
- Prestar apoio técnico a programas de formação em epidemiologia de campo novos e existentes para implementar iniciativas de monitorização, garantia e melhoria da qualidade, tais como a Acreditação TEPHINET FETP e os esquemas de classificação AFENET FETP Star.
- Advogar por percursos de carreira e utilização de licenciados e residentes do FETP dentro do país e em toda a região para resposta a epidemias.
- Desempenhar quaisquer outras funções atribuídas pelo supervisor.

Percentagem de viagem regional requerida: 20%.

Qualificações mínimas

- Mestrado em Saúde Pública (com uma concentração em epidemiologia), Mestrado em Epidemiologia/Bioestatística e/ou quaisquer outras qualificações relevantes de um Programa de Formação Avançada em Epidemiologia de Campo.

Experiência necessária

- Pelo menos 5-10 anos de experiência prática relevante no domínio da saúde pública, com particular ênfase na vigilância da saúde pública, epidemiologia de campo, e desenvolvimento da capacidade de mão-de-obra a nível nacional, regional ou continental, em qualquer contexto, incluindo uma agência governamental, instituição académica ou organização de pesquisa.
- Compreensão clara dos sistemas de vigilância da saúde pública na região.
- Conhecimento sólido das operações das instituições de saúde pública e outros ministérios e parceiros que trabalham em questões de capacitação em epidemiologia de campo (FETP, ISAVET, Sante Monde) nos Estados membros da CEDEAO e regiões.
- Conhecimento dos quadros e directrizes de vigilância da saúde pública bem como plataformas e ferramentas de introdução, notificação e análise de dados na região.
- Conhecimento e experiência no apoio a programas de vigilância da saúde pública ou outras iniciativas de monitorização sanitária com departamentos governamentais, organizações regionais e parceiros.
- Conhecimento da implementação da vigilância epidemiológica no âmbito nacional, regional e continental.
- Conhecimento das questões de saúde pública relevantes na África.
- Grande capacidade de redacção técnica e científica e capacidade de comunicar materiais técnicos tanto ao público científico como ao público leigo para a mudança de políticas.
- Experiência comprovada e conhecimento aprofundado das operações da OOAS/CRVCD, AFENET, US CDC e dos Institutos Nacionais de Saúde Pública são preferíveis.

- Conhecimento aprofundado do modo de trabalho da OOAS/CRVCD e da gestão das relações associadas com os Estados membros da CEDEAO e parceiros.

Aptidões e competências necessárias

A. Competências funcionais

- Excelentes capacidades diplomáticas, interpessoais e de comunicação, incluindo experiência de interacção bem-sucedida com as partes interessadas e decisores em contextos técnicos e outros contextos profissionais.
- Domínio dos princípios e práticas de vigilância da saúde pública.
- Excelentes capacidades de redacção técnica e científica, e capacidade de elaboração de relatórios narrativos e financeiros.
- Excelentes capacidades de organização e uma capacidade comprovada de cumprimento de prazos restritos e de trabalhar sob pressão.
- Capacidade comprovada de planeamento e gestão de projectos para organizar, planear e executar projectos de saúde pública, desde a concepção até à implementação.
- Capacidade de traduzir informação altamente técnica em apresentações, comunicações, relatórios e propostas de financiamento para uma audiência técnica e não-especialista.
- Ser engenhoso e competente na recolha, análise e utilização de dados para recomendar, adoptar e comunicar decisões de natureza técnica ao público científico e leigo.
- Capacidade demonstrada no que diz respeito a conhecimentos informáticos, incluindo excelentes capacidades de processamento de texto, proficiência com correio electrónico e aplicações de Internet, experiência na utilização de software de Microsoft Office

tal como MS Excel, PowerPoint e Word, e pacotes estatísticos tais como R, EPIINFO ou STATA.

B. Aptidões pessoais

- Competências de liderança e gestão.
- Capacidade de trabalhar sob pressão, manter-se concentrado e cumprir prazos.
- Capacidades de análise e resolução de problemas.
- Capacidade comprovada na utilização de linguagem clara e concisa em correspondência, relatórios e memorandos, em conformidade com os requisitos da União Africana.
- Capacidade de trabalhar num ambiente multicultural.
- Altamente autónomo no trabalho, mas com um grande espírito de equipa.
- Adaptabilidade, paciência, engenho, resiliência e flexibilidade.
- Conhecimento de gestão baseada em resultados.
- Proactivo e orientado para soluções.

Requisitos de língua da CEDEAO

Proficiência oral e escrita em uma das três línguas oficiais da CEDEAO (Inglês, Francês ou Português). Conhecimento prático de uma outra língua será uma vantagem.

Integração do Género

A CEDEAO é uma entidade patronal de igualdade de oportunidades e mulheres qualificadas são vivamente encorajadas a candidatarem-se.

BENEFÍCIOS

Esta posição tem um salário competitivo.

Como candidatar-se:
Enviar o seu currículo, carta de apresentação e documentos relevantes para o seguinte endereço:

Gabinete de Administração e Recursos Humanos
Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET)

- **https://recruitment.afenet.net**
    - e uma cópia para: **sec@afenet.net**
    - Apenas os candidatos bem-sucedidos serão contactados para entrevista.

Todas as candidaturas devem ser submetidas online através de (https://recruitment.afenet.net) até ao fim do horário de expediente, às 17:30 (EAT) de segunda-feira, Segunda-feira, 24 de Fevereiro de 2023

NOTA: Apenas os candidatos pré-seleccionados serão contactados. Para mais informações sobre AFENET, visite o nosso sítio web: www.afenet.net